GUIA DE CONFIGURAÇÕES FISCAIS INICIAIS

Podcast: Escute para aprender

Mapa Mental: Visualize para memorizar

Vídeo: Assista para entender

---

1. Introdução: O Caminho para a Emissão Fiscal

Bem-vindo ao guia de configurações fiscais do ConnectPlug. O objetivo deste documento é orientar o time interno da ConnectPlug no processo de configuração inicial dos parâmetros fiscais para novos clientes, garantindo uma transição suave e em conformidade com as obrigações tributárias.

> É fundamental reforçar que a ConnectPlug fornece a ferramenta tecnológica para a emissão de notas fiscais. No entanto, toda a responsabilidade pela definição de parâmetros, alíquotas, códigos (NCM, CFOP, etc.), regimes tributários e demais regras fiscais é exclusiva do **serviço de contabilidade do cliente**. **A ConnectPlug, como fornecedora da tecnologia, não possui jurisdição para definir parâmetros fiscais.** O contador é a autoridade máxima para definir como o sistema deve ser parametrizado.

Antes de começarmos, vamos garantir que você tenha todos os pré-requisitos em mãos.

---

2. Pré-requisitos Essenciais: O Checklist para Começar

Para habilitar a emissão de notas fiscais no sistema ConnectPlug, é indispensável que o cliente possua os três itens a seguir:

1. **Módulo Fiscal Contratado** A emissão de documentos fiscais é uma funcionalidade adicional. O cliente precisa verificar se o módulo fiscal está ativo em seu plano contratado para ter acesso às ferramentas de parametrização e emissão.
2. **Certificado Digital A1** O certificado digital é a identidade eletrônica da empresa. Para a emissão de NF-e e NFC-e no ecossistema ConnectPlug, é **obrigatório** o uso do certificado **modelo A1**, no formato de arquivo .pfx.
    - ***Observação:*** O modelo A3 (token ou cartão) não é utilizado para a emissão de notas via sistema, podendo ser útil apenas em cenários muito específicos, como o acesso ao portal da SEFAZ para vincular um equipamento SAT em São Paulo.

- **CSC (Código de Segurança do Contribuinte) / ID Token** Este é um código alfanumérico, também conhecido como "token", que funciona como uma senha para autorizar a emissão de NFC-e (Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica). Ele deve ser gerado pela contabilidade do cliente, e é crucial que seja o código do **ambiente de produção**. Utilizar um código de homologação (ambiente de testes) resultará em erros na transmissão das notas fiscais.

Com os pré-requisitos organizados, vamos entender quais documentos fiscais nossas soluções podem emitir.

---

3. Documentos Fiscais Emitidos pela ConnectPlug

O sistema ConnectPlug está preparado para emitir os principais tipos de documentos fiscais eletrônicos utilizados no varejo brasileiro.

Abaixo, detalhamos cada um deles:

Tipo de Documento Fiscal	Descrição e Uso Principal
NFC-e (Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica)	É o popular "cupom fiscal" eletrônico, utilizado para documentar vendas diretas ao consumidor final, **substituindo o antigo cupom fiscal emitido por ECF (Emissor de Cupom Fiscal)**.
NF-e (Nota Fiscal Eletrônica)	Usada para registrar operações de circulação de mercadorias, como vendas entre empresas (B2B), devoluções, transferências de estoque e remessas.
SAT-CF-e (Cupom Fiscal Eletrônico - SAT)	Descontinuado em Janeiro/2026.

MFE (Módulo Fiscal Eletrônico)	Descontinuado em Janeiro/2026.

Agora que conhecemos os documentos, vamos ao passo a passo para configurar o sistema.

---

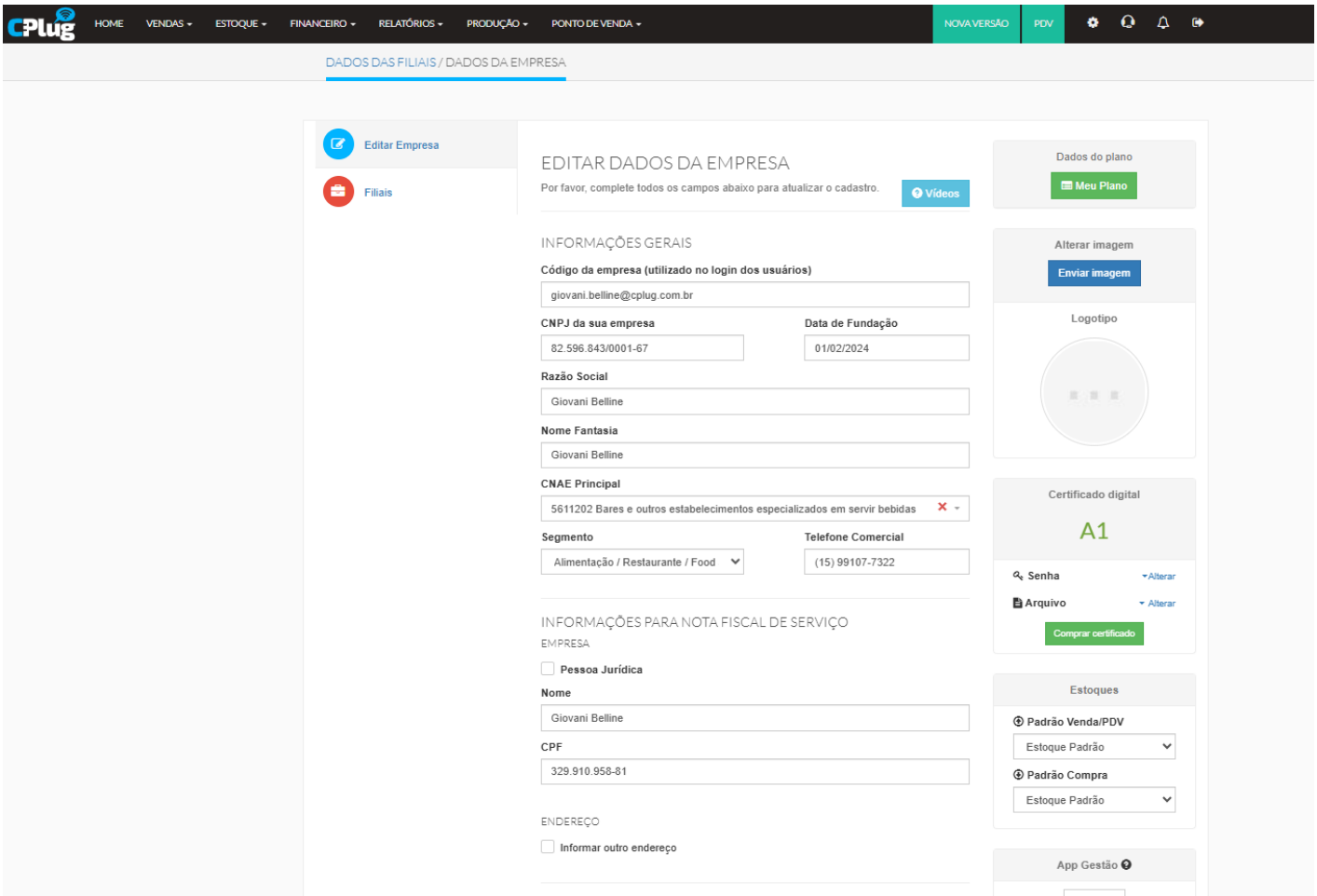
4. Passo a Passo: Configurando o Sistema

Siga estas etapas de forma sequencial para garantir uma configuração fiscal correta e completa.

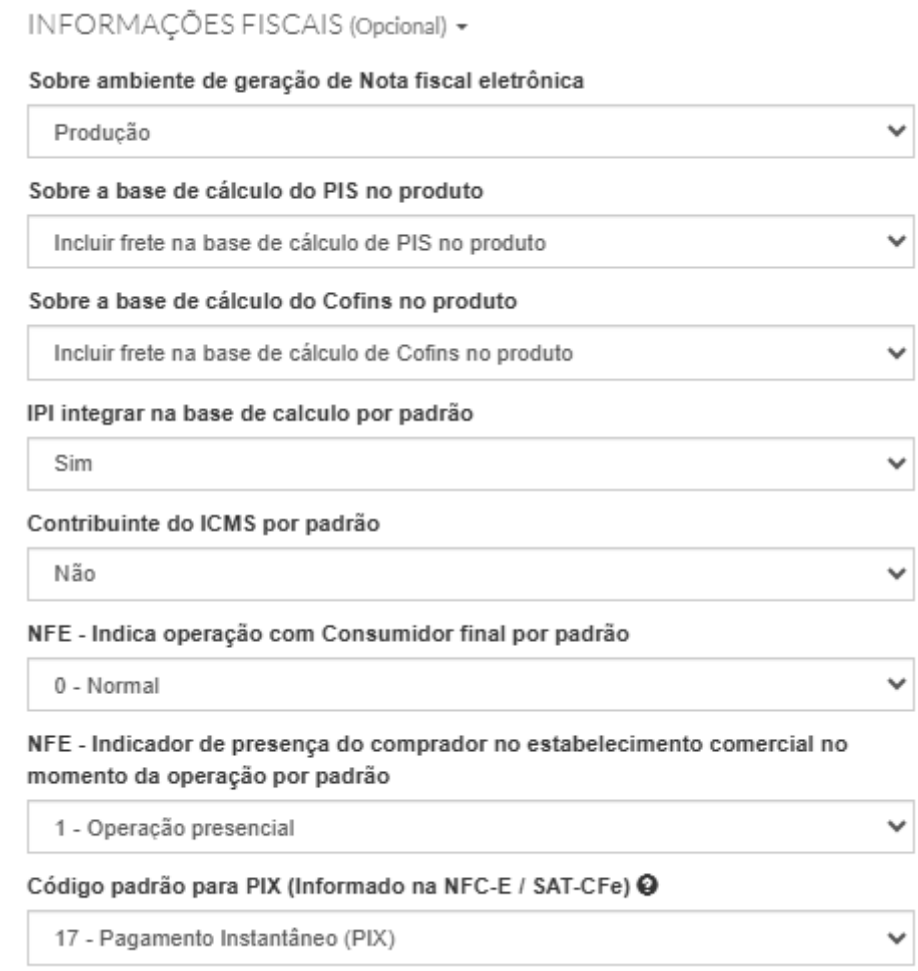
4.1. Preenchimento dos Dados da Empresa

O primeiro passo é garantir que todas as informações cadastrais e fiscais da empresa estejam corretamente preenchidas no ERP.

- Acesse a aba **"Dados da Empresa"** no menu principal.
- Verifique se todos os campos de identificação (CNPJ, Razão Social, Endereço) estão completos.



Na seção de informações fiscais, confirme se o **Ambiente** está definido como **"Produção"**. O ambiente "Homologação" é usado apenas para testes e não tem validade fiscal.



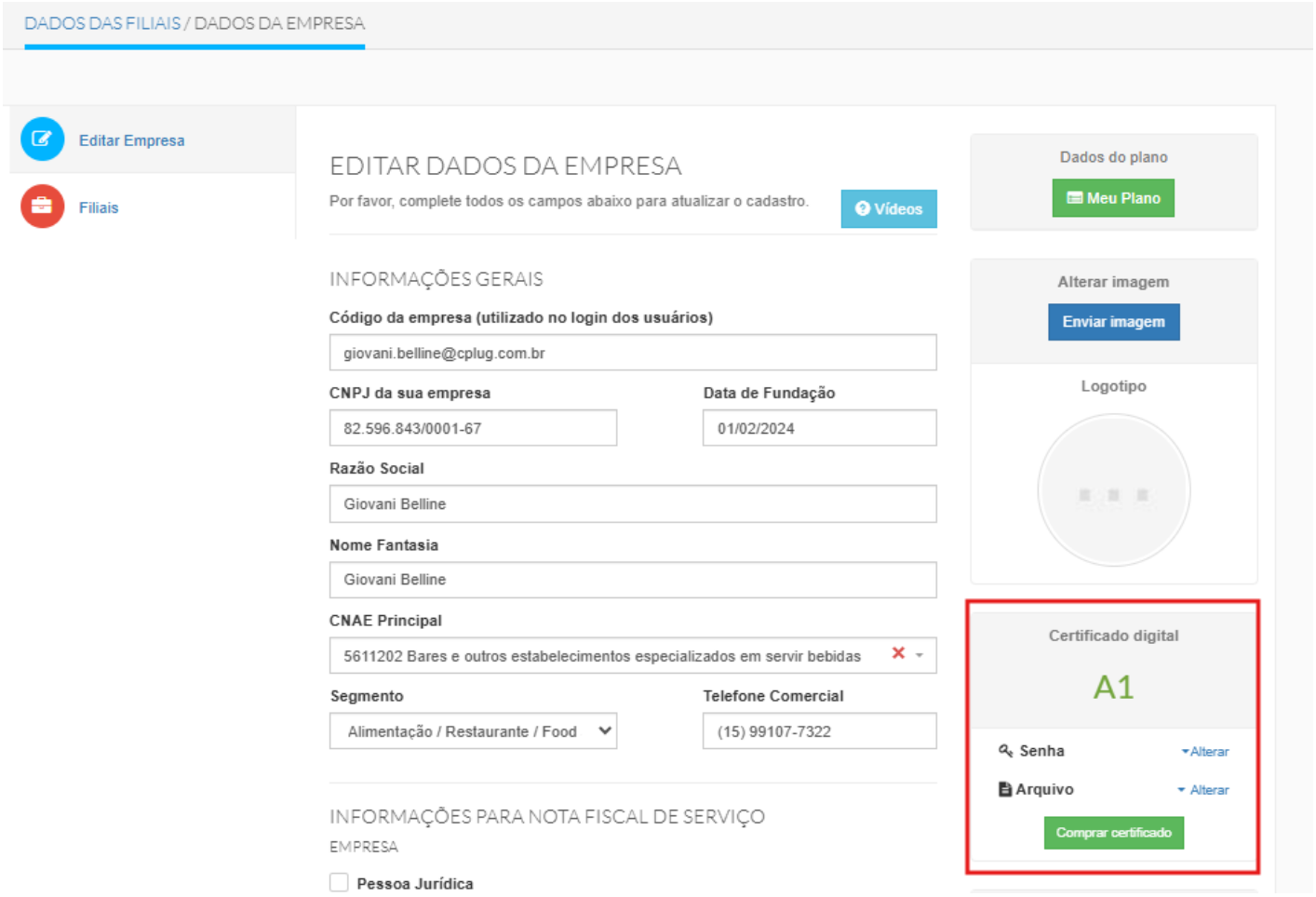
Certifique-se de que o campo **"Inscrição Estadual"** está preenchido. Esta informação é obrigatória para a emissão de NFC-e.



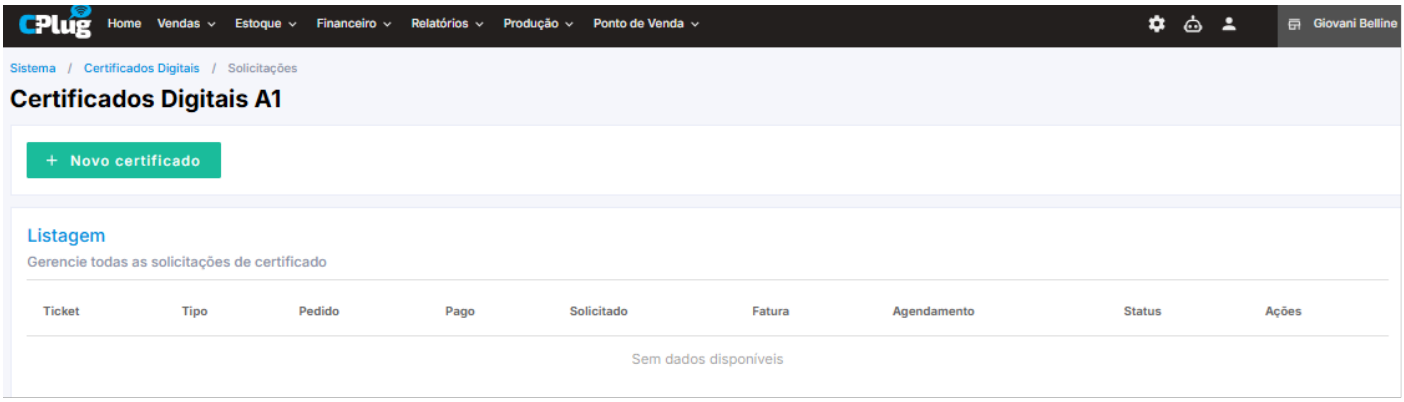
4.2. Instalação do Certificado Digital A1

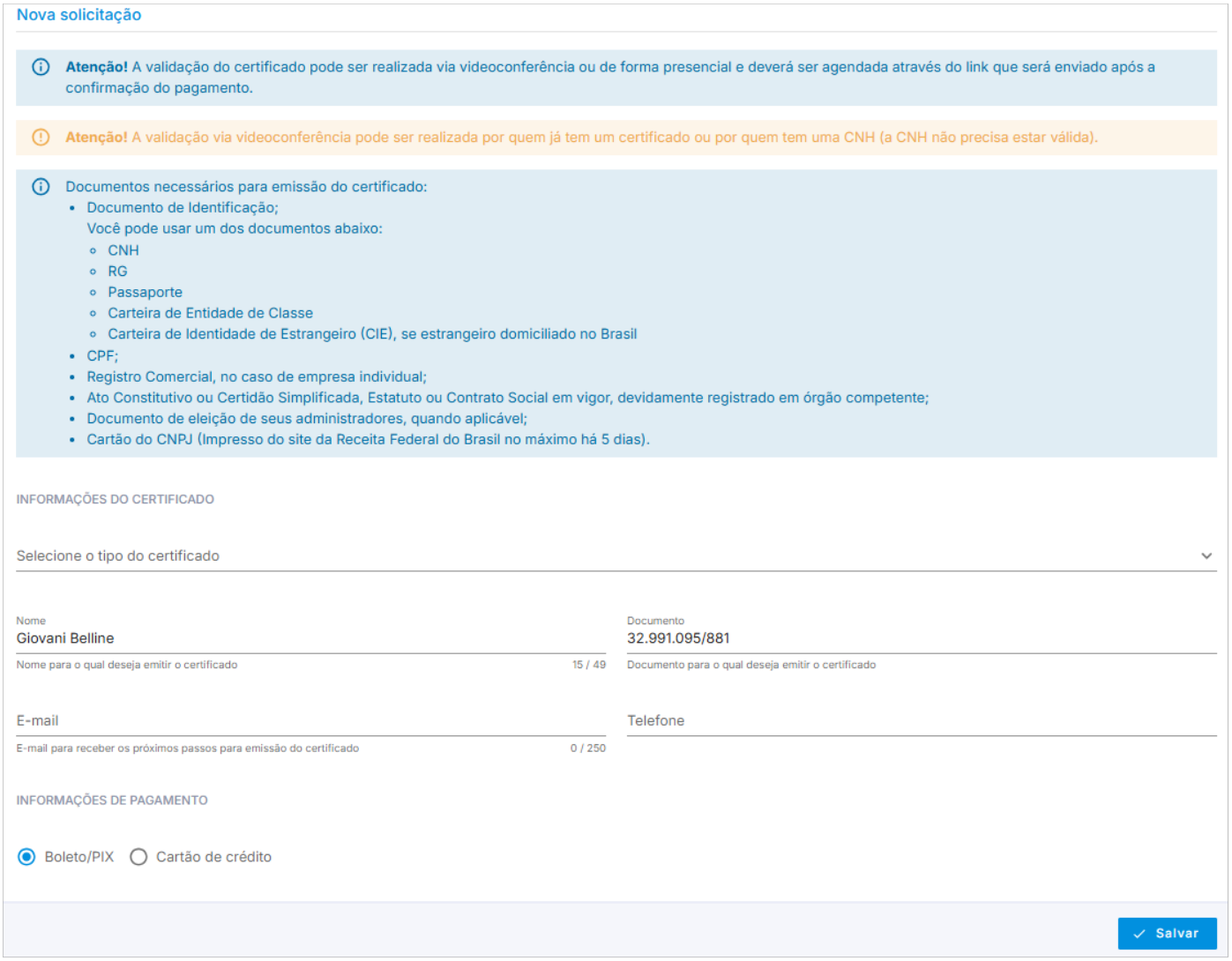
Com os dados da empresa preenchidos, o próximo passo é instalar o certificado digital.

- Na mesma tela de **"Dados da Empresa"**, localize a seção "Certificado Digital".
- Clique para fazer o upload do arquivo **.pfx** (modelo A1) fornecido pela certificadora.
- Insira a senha do certificado e salve as alterações.



- Caso o cliente ainda não possua um certificado, ele pode utilizar a opção "Comprar Certificado" para ser direcionado e adquirir um conosco.



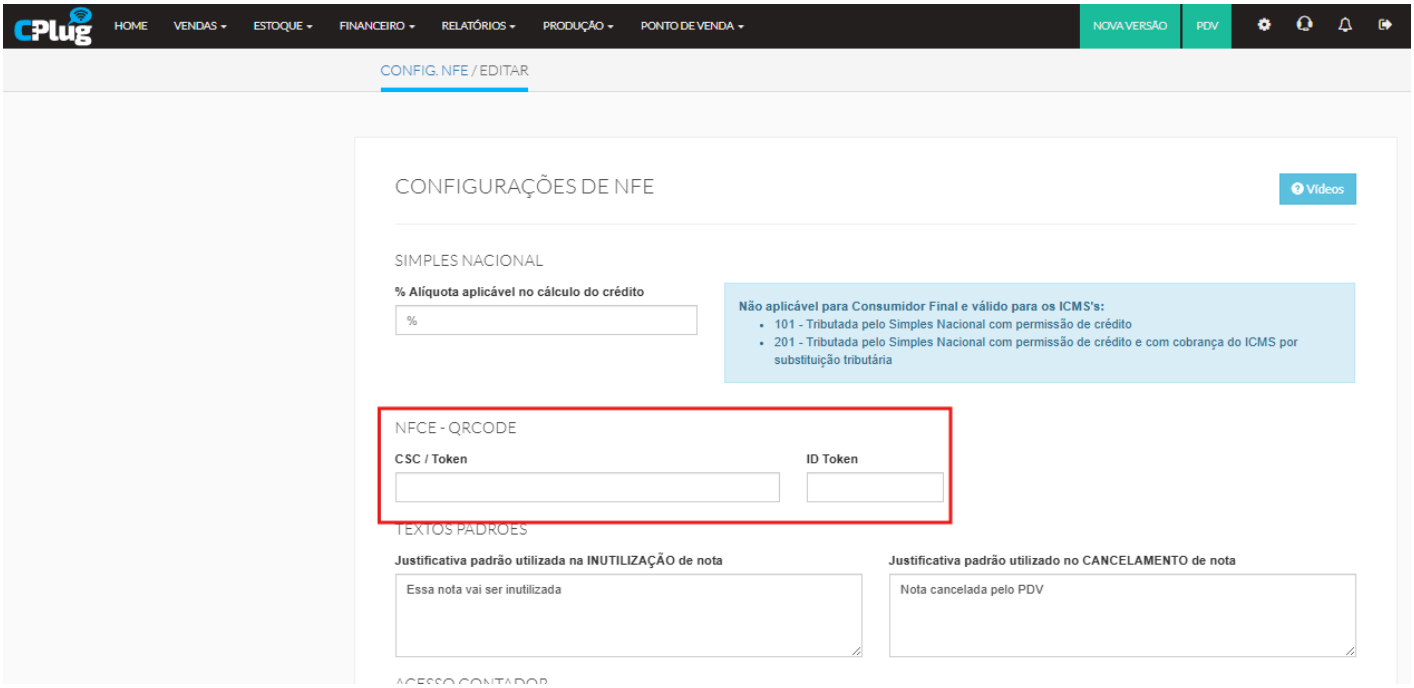


4.3. Inserção do CSC / ID Token

Para emitir a NFC-e (Cupom Fiscal), é necessário inserir o Código de Segurança do Contribuinte.

- Navegue até **Configurações > Configurações Fiscais > Config NFe**.
- No campo **"CSC/ID TOKEN"**, cole o código alfanumérico fornecido pela contabilidade.

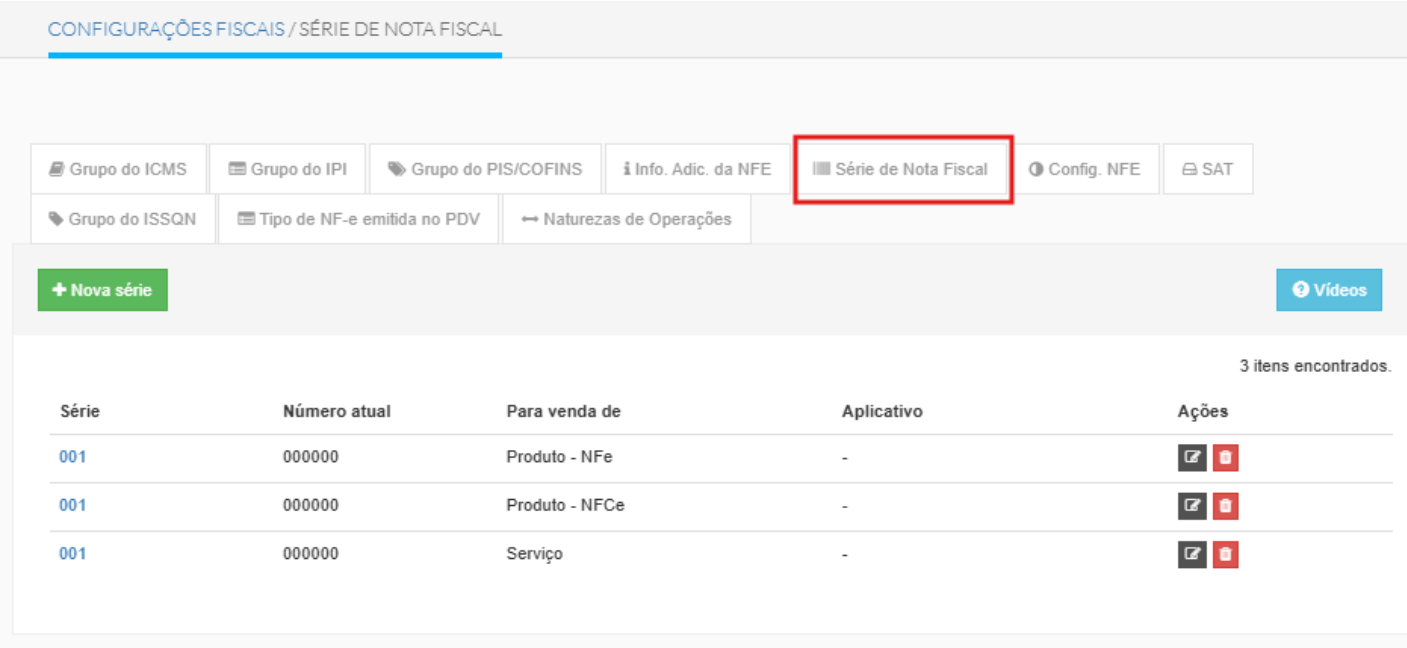
- Lembre-se: é essencial que este seja o código de **produção** para que as notas sejam validadas pela SEFAZ.



4.4. Configuração da Série e Numeração das Notas

Esta etapa é crucial, especialmente para clientes que estão migrando de outro sistema emissor. É preciso garantir a continuidade da sequência numérica das notas.

- Acesse **Configurações > Configurações Fiscais > Série de Nota Fiscal**.
- Crie uma nova série para o tipo de nota desejado (NF-e ou NFC-e).
- Informe o **número da última nota fiscal emitida** no sistema anterior. O ConnectPlug iniciará a emissão a partir do número seguinte.



Ponto de Atenção: *Uma configuração incorreta da numeração causa a* ***rejeição 539: Duplicidade de NF-e com diferença na Chave de Acesso****, um dos erros mais comuns em migrações de sistema. A correção deste erro pode causar tempo de inatividade operacional para o cliente, portanto, a dupla verificação do último número emitido é fundamental.*

4.5. Parametrização Fiscal dos Produtos

Cada produto vendido precisa ter suas informações tributárias corretamente associadas. O ConnectPlug oferece formas eficientes de realizar essa tarefa.

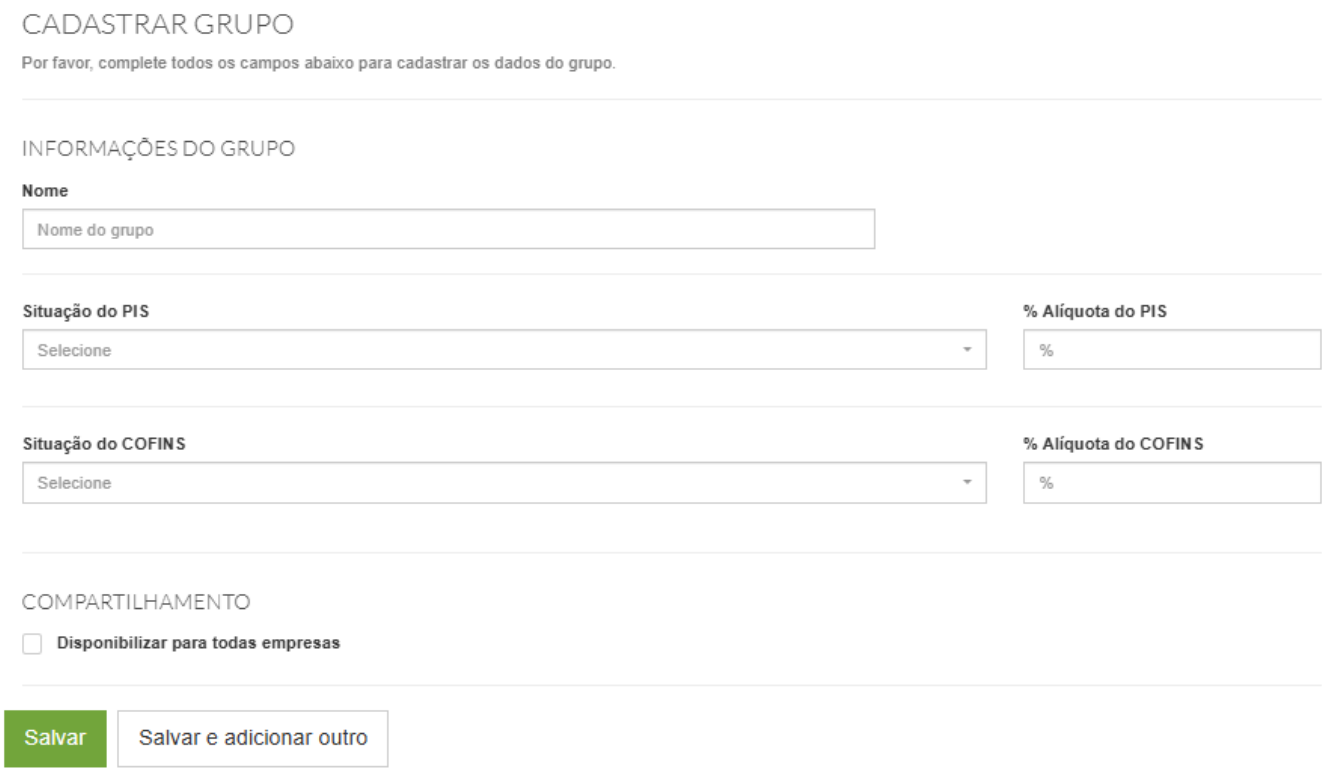
1. Criação de Grupos Fiscais

Para otimizar o processo, você pode criar modelos de tributação e aplicá-los aos produtos.

- Acesse **Configurações > Configurações Fiscais** e selecione "Grupo de ICMS" ou "Grupo de PIS/COFINS".



- Crie os grupos com as alíquotas e códigos informados pela contabilidade.



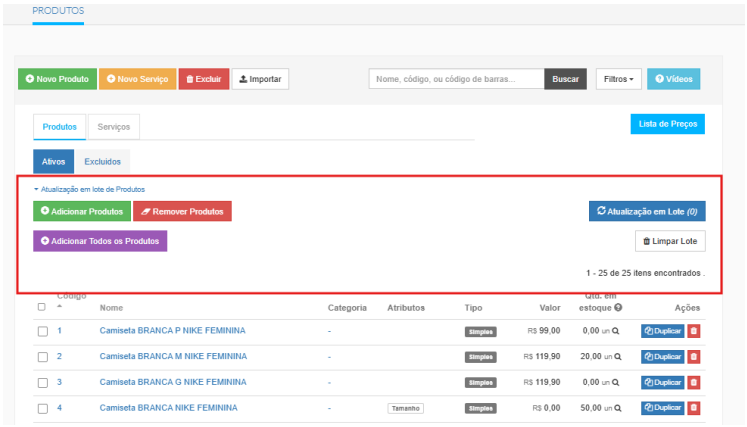
Dica: Se a maioria dos produtos compartilha a mesma tributação, marque o grupo correspondente como **"Padrão"**. Assim, todos os novos produtos cadastrados já receberão essa configuração automaticamente.

Repita o passo acima para os Grupos:

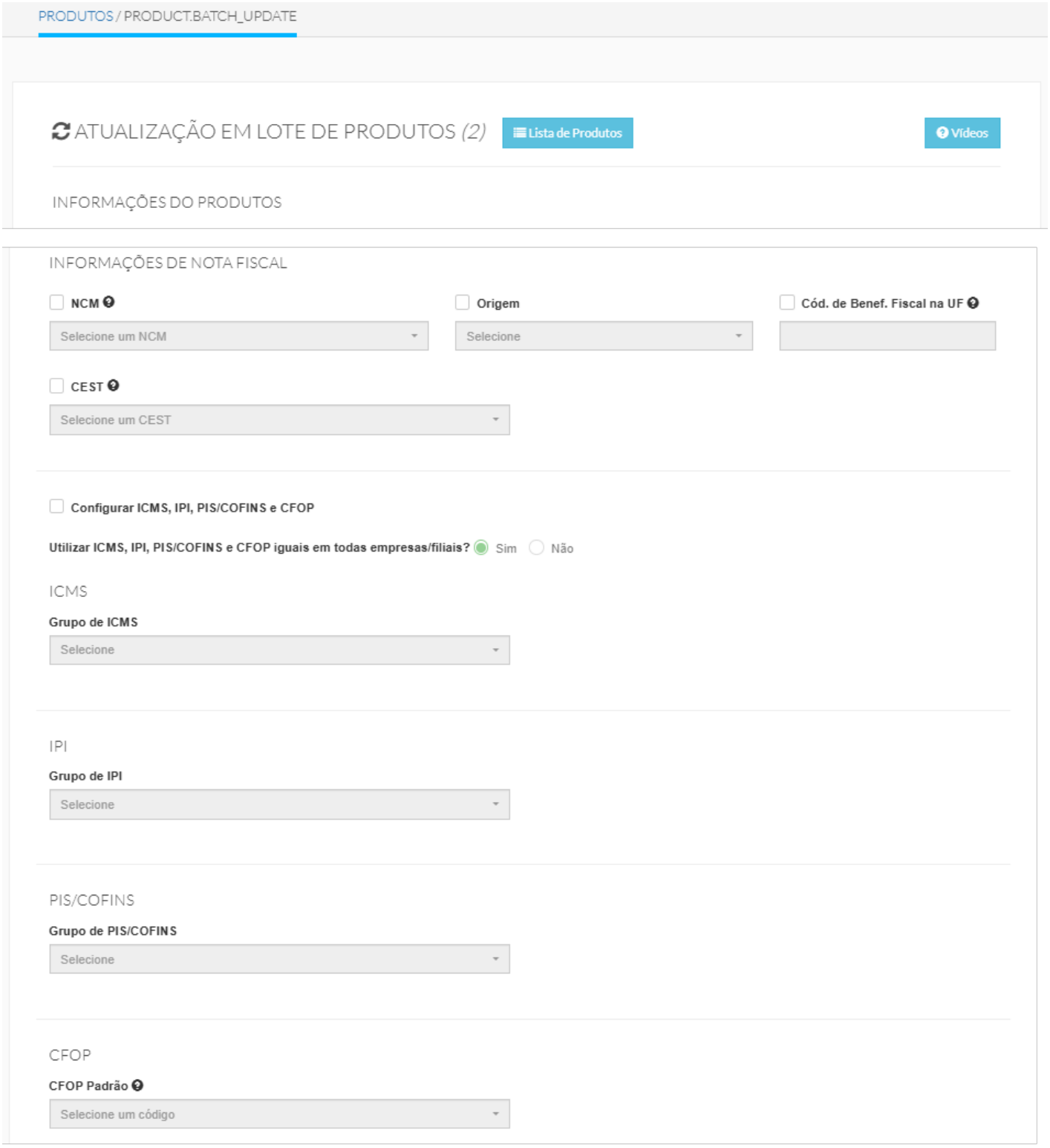
- Grupo do ICMS
- Grupo do IPI
- Grupo do PIS/COFINS

2. Aplicação nos Produtos

Com os grupos criados, aplique as informações aos produtos existentes.

- A forma mais eficiente de configurar múltiplos produtos é através da **"Atualização em Lote"**, encontrada no menu **Estoque > Produtos**.
- 

  Selecione os produtos que compartilham a mesma tributação e adicione-os ao lote.
- Na tela de atualização, vá para a seção "Informações Tributárias" e aplique os dados necessários (NCM, CFOP, Origem, Grupo de ICMS, etc.) a todos os produtos selecionados de uma só vez.



Dica de Especialista: *Antes de iniciar a atualização em lote, solicite à contabilidade do cliente que organize os produtos em categorias com base na sua classificação fiscal (por exemplo, "Produtos com Substituição Tributária", "Produtos Isentos", etc.). Esta etapa proativa torna o processo de seleção e aplicação em lote significativamente mais rápido e preciso, demonstrando uma abordagem consultiva e prevenindo erros de parametrização.*

Com a configuração geral concluída, é crucial conhecer as particularidades fiscais de alguns estados.

---

5. Atenção às Particularidades por Estado

A legislação tributária no Brasil possui variações significativas entre os estados. Alguns exigem configurações ou processos específicos no sistema.

Estado	Principal Particularidade
Santa Catarina (SC)	Exige um processo de liberação do CSC via ticket com a ConnectPlug e a configuração obrigatória de 3 séries de nota.
Paraná (PR)	Requer um credenciamento na SEFAZ, vinculando a ConnectPlug como software house, para que a contabilidade possa gerar o CSC.
Rio Grande do Sul (RS)	A habilitação da emissão em contingência é essencial para clientes que operam com TEF ou POS Móvel.
Mato Grosso do Sul (MS)	A habilitação da emissão em contingência é essencial para clientes que operam com TEF ou POS Móvel.

5.1. Detalhes para Santa Catarina (SC)

O estado de Santa Catarina possui um fluxo de ativação único:

- **Liberação do CSC/ID Token:** A contabilidade só consegue gerar o código após a ConnectPlug solicitar a liberação de uso do "PAF NFC-e" junto à SEFAZ-SC. Essa solicitação é feita internamente via ticket.
- **Requisitos Específicos:**
  - **Três Séries de Nota:** É obrigatória a configuração de três séries distintas: **DAV** (Documento Auxiliar de Venda), **NFC-e online**, e **NFC-e offline** (para contingência).
  - **Emissão Automática:** Toda venda finalizada no PDV gera, obrigatoriamente e de forma automática, uma NFC-e.
  - **Sistema sem Vendas Prévias:** A ativação fiscal só pode ser realizada em uma conta que não possua histórico de vendas (nem mesmo canceladas).

5.2. Detalhes para Rio Grande do Sul (RS) e Mato Grosso do Sul (MS)

Para clientes destes estados que utilizam soluções de pagamento integrado, há uma exigência crucial:

- **Habilitação de Contingência Obrigatória:** Para clientes que operam com **TEF ou POS Móvel**, é **essencial habilitar a emissão de nota em contingência**. Esta configuração é mandatória para garantir que as tags obrigatórias de informação de pagamento sejam geradas corretamente no arquivo XML da nota fiscal, evitando problemas de conformidade com a legislação estadual.

5.3. Detalhes para Paraná (PR)

O processo para obter o CSC no Paraná envolve uma etapa prévia de credenciamento:

- **Vinculação da Software House:** Antes que a contabilidade possa gerar o CSC, é necessário realizar um credenciamento no portal da SEFAZ-PR. Durante este processo, o cliente deve vincular formalmente a **ConnectPlug como sua software house designada**. Apenas após essa vinculação ser confirmada pela SEFAZ é que o contador terá permissão para emitir o CSC de produção.

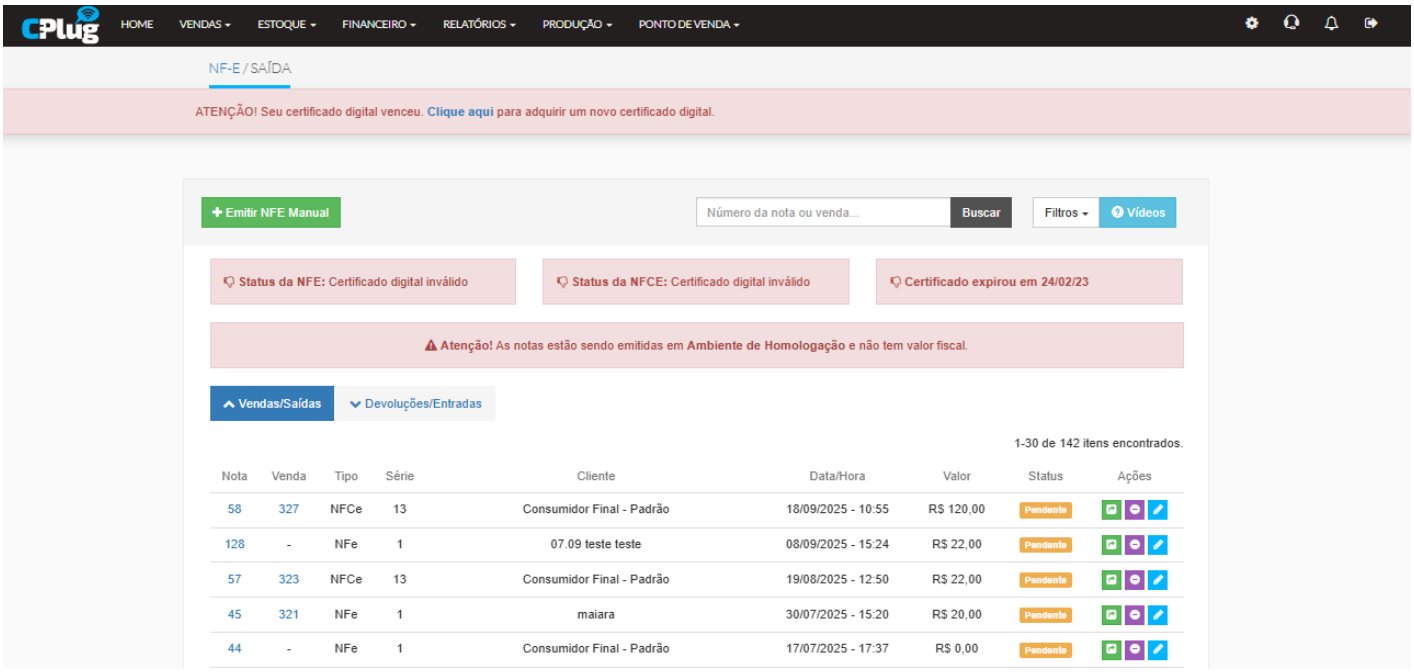
Após realizar todas as configurações e começar a emitir, veja como gerenciar suas notas fiscais.

---

6. Gerenciando suas Notas Fiscais no ERP

Com o sistema configurado e as vendas ocorrendo, você pode gerenciar todos os documentos fiscais emitidos de forma centralizada.

- Acesse **Vendas > NF-e / NFC-e** para visualizar uma lista completa das notas, com seus respectivos status (transmitida, cancelada, com erro, etc.).



A partir desta tela, você pode executar ações rápidas como **baixar o arquivo XML (o arquivo fiscal oficial e legalmente válido)**, **baixar a DANFE (a representação gráfica simplificada da nota para transporte e conferência)** e **enviar a nota por e-mail** para o cliente. Uma nova funcionalidade também permite o envio por e-mail diretamente da tela final de venda no PDV.

- Utilize a ferramenta **Facilita NF-e** para consultar as notas fiscais que foram emitidas por fornecedores contra o CNPJ da sua empresa, facilitando a conferência de entradas. ***Clique aqui para ver o artigo relacionado ao Facilita NFE!***

Este guia cobriu os passos essenciais para iniciar sua jornada fiscal com a ConnectPlug.

---

7. Conclusão e Próximos Passos

Neste guia, abordamos os pontos-chave para a configuração fiscal inicial: a importância de ter os pré-requisitos em mãos, o passo a passo detalhado para parametrizar o sistema e a atenção necessária às regras específicas de cada estado.

> Reforçamos: **a contabilidade do cliente é a autoridade máxima para todas as definições fiscais**. Para dúvidas operacionais sobre como realizar essas configurações no sistema ConnectPlug, nosso time de suporte está sempre à disposição para ajudar.

Revisão #22
Criado 2025-10-15 13:26:05 UTC por Giovani Belline
Atualizado: 2026-10-20 16:42:55 UTC por Giovani Belline